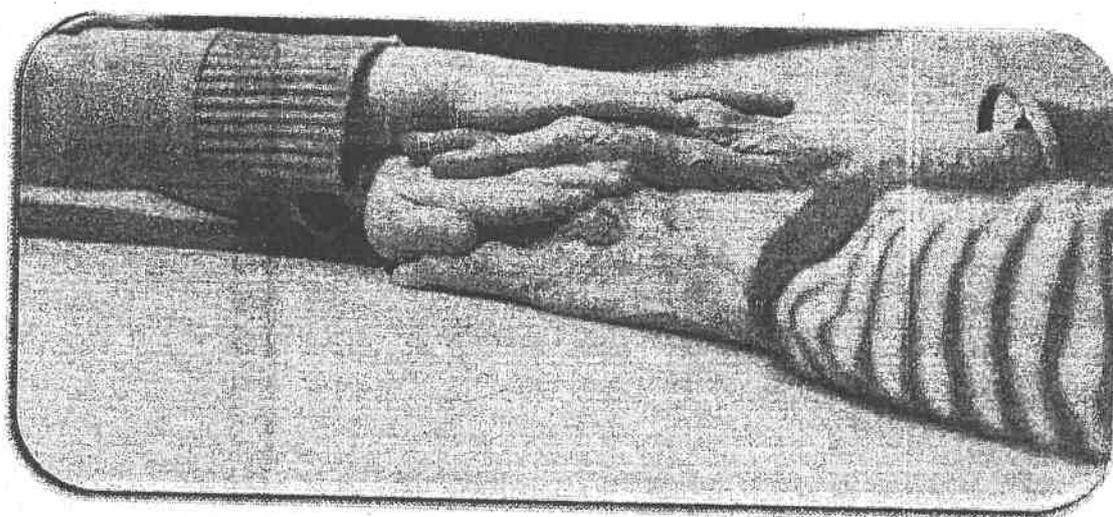


RELATÓRIO DE GESTÃO
E
PRESTAÇÃO DE CONTAS
2019



ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE
SOCIAL DE DORNELAS DO ZÊZERE



A.S.S.D.Z
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

[Handwritten signatures]
J. Pinto
David
J. Soares
R. Soares
M. Madeira

INTRODUÇÃO

Senhores Associados,

Em conformidade com o que está preceituado nos estatutos e nos termos das disposições aplicáveis, a Direção da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, submete à apreciação da Assembleia Geral o RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS referentes ao exercício de 2019, compostas pelas Demonstrações Financeiras e os respetivos Anexos, e vem acompanhado pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Fiel ao desígnio de longo prazo que a orienta, esta associação encontra, na colaboração com outros, o modo de responder com eficácia aos desafios complexos contemporâneos, partilhando e aprendendo, visando o benefício de cada ser que toca e tocando, a cada ano, um maior número.

Para cumprir os objetivos a que nos propusemos no anterior Plano de Atividades, contamos com todos, uma equipa de colaboradores (as), que seguramente soube prestar toda a sua dedicação e empenho, como está aqui demonstrado neste relatório.

Este Relatório e Contas apresenta o Resultado possível, francamente positivo, fruto de um enorme controlo financeiro e de um trabalho árduo de todos.

Após a aprovação em Assembleia - Geral os documentos contabilísticos serão submetidos na plataforma eletrónica da Segurança Social criada para o efeito – OCIP, onde serão verificados, validados e visados pelo ISS.

O sucesso e o futuro da instituição depende de todos e de cada um de nós, é um trabalho com um objetivo comum, os nossos utentes.

Pelo contributo que cada um deu, durante este período, a todos, o nosso bem-haja!



A.S.S.D.Z.
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

*Luís
Demos
João
Araújo
Maceda*

EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Com o contínuo crescimento da Instituição, quer a nível patrimonial quer a nível de recursos humanos, traduzidos numa maior intervenção na comunidade, e ainda porque foi necessário continuar a fazer investimentos em pequenas obras e equipamentos, a gestão económica e financeira da Instituição manteve o seu rumo de rigor.

Demos continuidade a um conjunto de medidas, que visaram essencialmente a redução das despesas e consumos, e o aumento possível de receitas, única forma de garantir a sustentabilidade da Instituição, e garantir não só os serviços sociais que prestamos, mas também os postos de trabalho que temos.

Assim, a direção mantém como objetivo a gestão operacional rigorosa e eficiente, inculcando em cada um dos nossos colaboradores a necessidade de cada qual fazer o melhor possível dentro das suas funções. Só dessa forma é possível atingir a melhoria contínua da qualidade dos nossos serviços, para melhorar e dignificar cada vez mais o nome desta Instituição no mercado, sem comprometer o futuro.

Apesar de todos os investimentos, a tesouraria da Instituição está equilibrada, tendo permitido liquidar 52.266,68€ de empréstimos bancários contraídos junto da CGD.

Os resultados obtidos pela Instituição no exercício superaram as expectativas inicialmente previstas no Orçamento para o ano de 2019. Foi conseguido um **Resultado Líquido do Exercício no ano de 2019 no valor de 16.961,97€**. Resultado esse considerado como muito positivo e revelador da estabilidade desta associação.

Este resultado não teria sido possível sem os apoios obtidos principalmente do Centro Regional de Segurança Social e Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra.

Mas, olhamos para o futuro com algumas reservas porque a crescente desertificação do interior não nos deixa margem para vermos o futuro com otimismo. Existe a necessidade de responder a mais casos sociais, e para isso terá que haver disponibilidade financeira para não pôr



A.S.S.D.Z
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

3
[Handwritten signatures and initials]

em causa os utentes e as valências que integram e ao mesmo tempo dar uma resposta a nível local para que sejamos uma IPSS na verdadeira aceção da palavra.

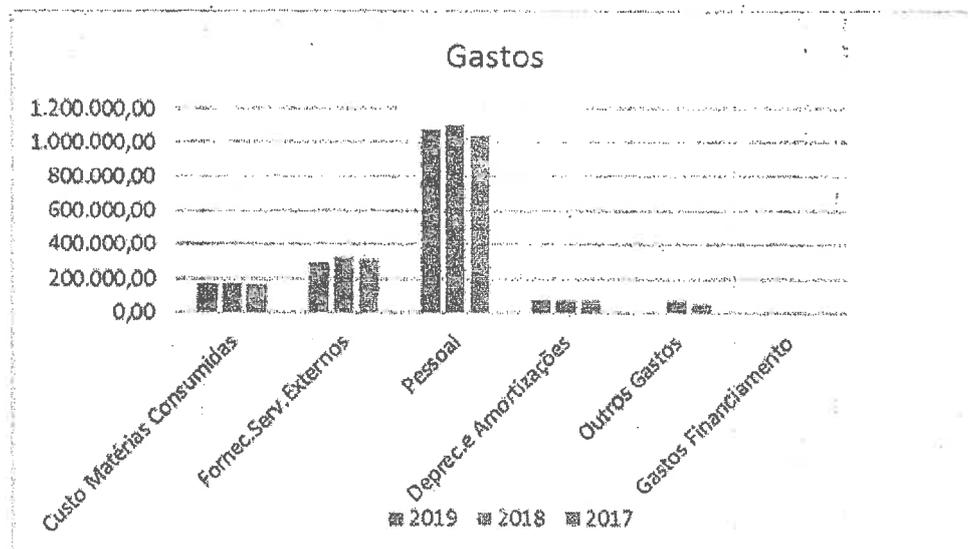
Desejamos e queremos continuar a mesma política de rigor e redução de custos sem pôr em causa a qualidade de vida dos residentes na Instituição e ao mesmo tempo queremos encontrar soluções para os diversos problemas que ainda existem.

Para uma melhor compreensão do Resultado Líquido, apresenta-se em seguida a decomposição dos Rendimentos e Gastos.

GASTOS

Os Gastos do exercício 2019 ascenderam a 1.640.442,37€, representando assim uma diminuição de 6,75% face ao ano anterior. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Gastos por rúbricas dos três anos anteriores:

	2019	2018	2017
Custo Matérias Consumidas	174.457,04	172.120,16	165.060,83
Fornec.Serv.Externos	299.064,99	325.371,80	313.948,59
Pessoal	1.079.989,89	1.110.868,90	1.042.378,05
Deprec.e Amortizações	77.549,22	74.225,94	69.710,34
Outros Gastos	992,69	68.207,81	48.432,50
Gastos Financiamento	8.388,54	8.496,74	8.852,52
TOTAL	1.640.442,37	1.759.291,35	1.648.382,83



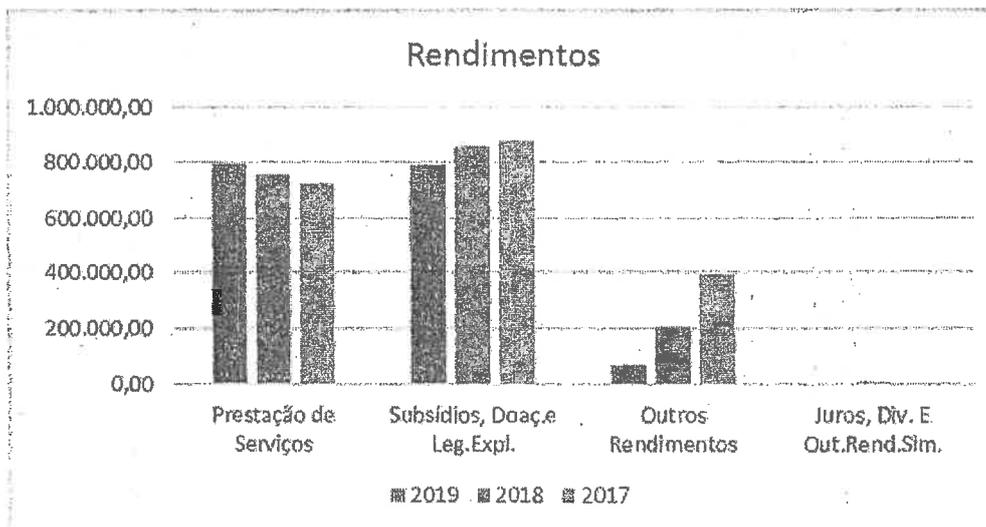


4
Gente
Pente
Gente
Ramos
Madeira

RENDIMENTOS

Os Rendimentos do exercício de 2019 foram no valor de 1.657.404,34€, representando uma diminuição de 9,24% face ao ano anterior. O gráfico seguinte apresenta o resumo dos Rendimentos por rúbricas dos três anos anteriores:

	2019	2018	2017
Prestação de Serviços	796.394,46	753.148,40	721.410,53
Subsídios, Doaç.e Leg.Expl.	790.160,58	858.663,63	877.286,16
Outros Rendimentos	69.629,93	205.305,34	392.197,82
Juros, Div. E Out.Rend.Sim.	1.219,37	8.933,72	2.656,66
TOTAL	1.657.404,34	1.826.051,09	1.993.551,17



A estrutura de gastos e rendimentos teve uma diminuição pelo facto de em 2019 não ter existido projeto CLDS.



A.S.S.D.Z

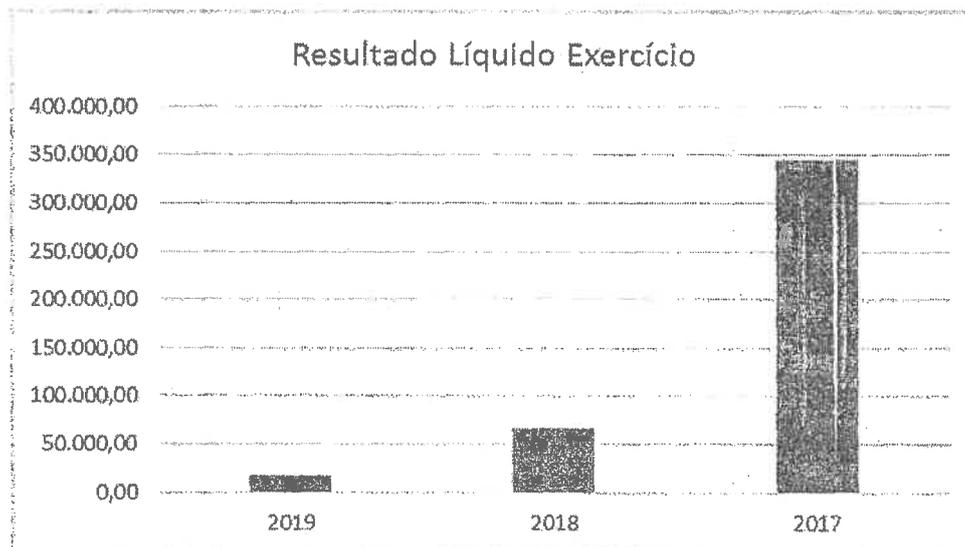
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

*Justiça
Bento 5
Juntos
Avançamos
Madeira*

RESULTADOS

O Resultado Líquido do exercício 2019 foi no valor de 16.961,97€, que representa uma diminuição de 74,59% face ao ano de 2018. O mapa seguinte apresenta o resumo dos Resultados dos três últimos anos:

	2019	2018	2017
Resultado Líquido Exercício	16.961,97	66.759,74	345.168,34





A.S.S.D.Z
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

Handwritten signatures and initials:
- Top: "Jury Best" with a circled "6"
- Middle: "Jury" and "Araújo"
- Bottom: "Madeira"

DISPONIBILIDADES

Os valores de Disponibilidades que transitam para o ano de 2020 são os seguintes:

Caixa	1.881,50 €
Depósitos à ordem (CGD)	432.170,17 €
Depósitos à ordem Carregal (CGD)	17.392,95 €
Depósito à ordem CLDS (CGD)	89.260,87 €
Depósito à ordem 100IDADE (CGD)	1.062,98 €
Depósitos à ordem (CCAM)	28.631,19 €
Operações tesouro (CGD)	356.591,96 €
TOTAL	926.991,62 €

INVESTIMENTOS

O Investimento total em 2019 foi de 17.739,59€ referente à aquisição de uma carrinha.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Após o termo do exercício e até à presente data, não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

No entanto, devido ao atual contexto de pandemia gerada pelo Covid-19, estamos a ter um ano de 2020 atípico. Foi necessário fazer vários ajustamentos de forma a salvaguardar os nossos utentes, desde alterações dos horários dos (as) funcionários (as), aquisição de vários equipamentos de proteção individual, proibição de visitas, entre outras.



A.S.S.D.Z

Associação de Solidariedade Social
da Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	2.732.561,89	2.791.681,35
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos Intangíveis	5	689,31	1.379,48
Investimentos financeiros		9.855,44	9.342,65
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		2.743.106,64	2.802.403,48
Ativo corrente			
Inventários	6	9.968,95	11.069,25
Créditos a Receber	7	89.658,20	97.951,19
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	8	1.693,37	19.368,47
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		29.166,00	28.816,00
Outras contas a receber	9	379.820,55	126.254,65
Diferimentos	10	5.407,80	3.663,79
Outros Ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	11	926.991,62	900.772,98
Subtotal		1.442.706,49	1.187.896,33
Total do Ativo		4.185.813,13	3.990.299,81
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	12	230.280,89	230.280,89
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	2.101.232,93	2.063.292,42
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais	12	929.788,42	942.130,34
		3.261.302,24	3.235.703,65
Resultado Líquido do período	12	16.961,97	66.759,74
Total do fundo do capital		3.278.264,21	3.302.463,39
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	13	314.733,32	367.000,00
Outras contas a pagar			
Subtotal		314.733,32	367.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	14	13.822,47	8.945,16
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros Entes Públicos	15	22.082,17	47.425,43
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		322.389,17	11.006,29
Outras contas a pagar	16	234.521,79	253.459,54
Outros passivos financeiros			
Subtotal		592.815,60	320.836,42
Total do passivo		907.548,92	687.836,42
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4.185.813,13	3.990.299,81

Dornelas do Zêzere, 26 de maio de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO

 Américo António Bento Marques
 Luísa Maria Dias
 Ildarina Albino Mota
 Ladeira

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		478.744,07	320.773,11
Pagamento a fornecedores		(525.434,56)	(710.351,55)
Pagamentos ao pessoal		(753.565,92)	(776.306,99)
		(800.256,41)	(1.165.885,43)
Caixa gerada pelas operações		(800.256,41)	(1.165.885,43)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		(284.402,94)	(215.668,79)
Outros recebimentos/pagamentos		1.160.815,16	1.373.582,17
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		76.155,81	(7.972,05)
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			
Investimentos financeiros		2.329,51	(933,42)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		2.329,51	(933,42)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(52.266,68)	64.400,00
Juros e gastos similares			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		(52.266,68)	64.400,00
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		26.218,64	55.494,53
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		900.772,98	845.278,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		926.991,62	900.772,98

Dornelas do Zêzere, 26 de maio de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECTÃO
 José Francisco Silva
 António António Banta Martins
 Afonso Francisco Banta Martins
 Ariguelino Dias Lourenço Pissarra Barros
 Icarina Albino Alota Ladeira

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2019

DESCRÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais					Unidade Monetária: Euró		Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
							Total		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	230.280,89	2.063.292,42	922.924,34	66.759,74	3.283.257,39	-	-	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Subsídios ao Investimento - imputação ao Resultado	12		(12.341,92)			(12.341,92)			
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12		37.940,51			37.940,51			
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12				(66.759,74)	(66.759,74)			
Aplicação do Resultado Líquido	7		37.940,51	(12.341,92)	(66.759,74)	(41.161,15)			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				16.961,97	16.961,97			
POSICÃO NO FIM DO ANO 2019	10	230.280,89	2.101.232,93	910.582,42	-	3.242.096,24	-	-	
	6+7+8+10								

Dornelas do Zêzere, 26 de maio de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

Handwritten signature of the Director.

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

Agrupamento de Escolas do Zêzere
Isabelina Albino Flota da Veiga

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euros

DESCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais				Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	230.280,89	1.725.356,72	935.266,26	345.168,34		3.236.072,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Subsídios ao investimento - imputação ao Resultado	12		(12.341,92)				(12.341,92)
Reconhecimento de subsídios ao investimento	12		337.935,70				337.935,70
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	12				(345.168,34)		(345.168,34)
Aplicação do Resultado Líquido	2		337.935,70	(12.341,92)	(345.168,34)		(19.574,56)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				66.759,74		66.759,74
POSICÃO NO FIM DO ANO 2018	5						
	6=1+2+3+4	230.280,89	2.063.292,42	922.924,34	-		3.216.497,65

Dornelas do Zêzere, 26 de maio de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

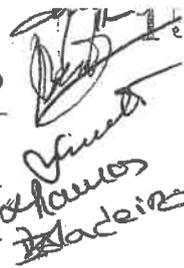
A DIREÇÃO
 Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere

Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
 Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere
 Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere



A.S.S.D.Z
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Handwritten signature and initials, possibly 'J. Santos' and 'M. Almeida'.

1.	Identificação da Entidade.....	1
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	1
3.	Principais Políticas Contabilísticas	2
4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	8
5.	Ativos Fixos Tangíveis.....	8
6.	Inventários	9
7.	Clientes e Utentes	10
8.	Estado e Outros Entes Públicos (Ativo).....	10
9.	Outras Contas a Receber.....	10
10.	Diferimentos (Ativos)	10
11.	Caixa e Depósitos Bancários	11
12.	Fundos Patrimoniais.....	11
13.	Custos de Empréstimos Obtidos	11
14.	Fornecedores	12
15.	Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)	12
16.	Outras Contas a Pagar.....	12
17.	Vendas e Serviços Prestados.....	13
18.	Subsídios, doações e legados à exploração	13
19.	Fornecimentos e Serviços Externos	14
20.	Gastos com o Pessoal.....	14
21.	Outros Rendimentos e Ganhos	15
22.	Outros Gastos e Perdas.....	15
23.	Juros e Gastos similares suportados.....	15
24.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	15
25.	Acontecimentos após a data de Balanço	16

16
José
Pereira
José
Pereira
José
Pereira

Anexo

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

1. Identificação da Entidade

A Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS. Esta associação desenvolve nomeadamente atividades de carácter social, auxiliando as pessoas mais idosas e carenciadas, e também desenvolve atividades para crianças em risco, bem como atividades de educação, repartidas pelas seguintes valências:

- Estrutura Residencial para Idosos
- Centro de Dia
- Apoio Domiciliário
- Creche
- Educação Pré-Escolar
- ATL
- Centro de Acolhimento Temporário

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;

1
Anexo
Badeia

- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

18
Luís
Pereira
Pereira
Pereira
Pereira

1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser aplicadas de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

20
Just
Dent
Luís
Amor
Abdeig

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Rubricas	Anos
Edifícios e Outras construções	50 a 100
Equipamento básico	6 a 10
Equipamento de Transporte	4 a 10
Equipamento Administrativo	6 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 10

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, e encontram-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas: "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

1.2.2. Inventários

Os Inventários que a Entidade detém, destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa. Estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

1.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

21
Junk
Beir

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes;

Junk
Beir
Beir

Cientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

22
 Juyte
 Mout
 Juyte
 Juyte
 Juyte

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

1.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da

23
Junto
Rauo
Abdeiz

entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo de recursos.

1.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

1.2.7. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos da alínea b) do nº 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

1.2.8. Subsídios ao Investimento

A entidade no âmbito da sua atividade recorre a apoios financeiros concedidos por organismos estatais, para a execução de investimentos nos seus ativos fixos tangíveis:

- i. Os apoios contratualizados são reconhecidos na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais" em contrapartida da rubrica de "Outras Contas a Receber", na exata medida da comparticipação prevista em função dos investimentos executados, corrigidos de eventuais investimentos não elegíveis para comparticipação;
- ii. Os recebimentos relativos a estes subsídios são reconhecidos na rubrica "Outras Contas a Receber" (a crédito) em contrapartida das rubricas de Disponibilidades.
- iii. A imputação dos resultados dos subsídios contratualizados é efetuada em função da taxa de depreciação aplicada aos bens objeto de comparticipação;

- iv. Quaisquer montantes de subsídios recebidos que não correspondam a investimentos executados (adiantamentos), são apresentados na rubrica de "Outras Contas a Pagar".

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram as seguintes:

31 de Dezembro de 2019				
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições	Transferências	Saldo em 31-Dez-2019
Custo				
Terrenos e recursos naturais	51.601,74	-	-	51.601,74
Edifícios e outras construções	3.149.366,51	-	-	3.149.366,51
Equipamento básico	406.874,92	-	-	406.874,92
Equipamento de transporte	162.218,40	17.739,59	-	179.957,99
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.884,99	-	-	75.884,99
Outros Ativos fixos tangíveis	47.721,58	-	-	47.721,58
Ativos Intangíveis	6.299,13	-	-	6.299,13
Total	3.899.967,27	17.739,59	-	3.917.706,86
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	514.844,08	45.485,58	-	560.329,66
Equipamento básico	327.594,04	14.987,35	-	342.581,39
Equipamento de transporte	144.695,25	15.308,05	-	160.003,30
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69.118,31	1.078,07	-	70.196,38
Outros Ativos fixos tangíveis	45.735,11	-	-	45.735,11
Ativos Intangíveis	4.919,65	690,17	-	5.609,82
Total	1.106.906,44	77.549,22	-	1.184.455,66
Quantia Líquida escriturada	2.793.060,83	(59.809,63)	-	2.733.251,20

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018, as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram as seguintes:

24
A. A. A. A.
A. A. A. A.
A. A. A. A.

31 de Dezembro de 2018				
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Transferências	Saldo em 31-Dez-2018
Custo				
Terrenos e recursos naturais	51.601,74	-	-	51.601,74
Edifícios e outras construções	3.033.272,71	116.093,80	-	3.149.366,51
Equipamento básico	397.417,54	9.457,38	-	406.874,92
Equipamento de transporte	162.218,40	-	-	162.218,40
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	75.884,99	-	-	75.884,99
Outros Ativos fixos tangíveis	47.721,58	-	-	47.721,58
Ativos Intangíveis	6.299,13	-	-	6.299,13
Total	3.774.416,09	125.551,18	-	3.899.967,27
Depreciações acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	468.633,75	46.210,33	-	514.844,08
Equipamento básico	312.219,86	15.374,18	-	327.594,04
Equipamento de transporte	133.822,06	10.873,19	-	144.695,25
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	68.040,24	1.078,07	-	69.118,31
Outros Ativos fixos tangíveis	45.735,11	-	-	45.735,11
Ativos Intangíveis	4.229,48	690,17	-	4.919,65
Total	1.032.680,50	74.225,94	-	1.106.906,44

25
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica "Inventários" era referente a Matérias-Primas, subsidiárias e de Consumo (Géneros Alimentares, Fraldas, Produtos de Limpeza e Higiene de Utentes e Produtos de Enfermagem). Os inventários iniciais e finais, as compras e o custo dos consumos em 2019 e 2018, são os seguintes:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias					
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
Géneros alimentares	1.637,80	173.054,98	2.572,62	175.690,23	3.805,81
Materiais Diversos	5.433,04	71.660,64	8.496,63	180.046,67	6.163,14
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-
Total	7.070,84	244.715,62	11.069,25	355.736,90	9.968,95
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			172.120,16		174.457,04
Variações nos inventários da produção			-		-

2
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]
 [Handwritten signature]

7. Clientes e Utentes

As dívidas em Clientes/ Utentes em 31 de Dezembro de 2019 eram as seguintes:

Descrição	2019	2018
Clientes, Quotas e Utentes c/c	118.824,20	126.767,19
Clientes	2.379,22	10.005,29
Utentes	87.278,98	87.945,90
Sócios - Quotas	29.166,00	28.816,00
Total	118.824,20	126.767,19

8. Estado e Outros Entes Públicos (Ativo)

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.693,37	19.368,47
Total	1.693,37	19.368,47

9. Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Utentes	4.096,98	3.029,87
CLDS - POISE	45.875,91	112.224,78
100 Idade	308.354,60	-
Outros	11.000,00	11.000,00
IEFP	10.493,06	
Total	379.820,55	126.254,65

10. Diferimentos (Ativos)

Os saldos da rubrica "Diferimentos" em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 eram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	5.407,80	3.663,79
Total	5.407,80	3.663,79

2^o
 J. Monteiro
 D. Mendes
 J. Soares
 A. Soares
 B. Soares

11. Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos da rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários" eram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Caixa	1.881,50	824,55
Depósitos à ordem	568.518,16	541.524,21
Depósitos a prazo	356.591,96	358.424,22
Total	926.991,62	900.772,98

12. Fundos Patrimoniais

Os saldos dos "Fundos Patrimoniais" em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 eram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Fundos	230.280,89	230.280,89
Resultados transitados	2.101.232,93	2.063.292,42
Outras Variações nos fundo patrimoniais - Subsídios	929.788,42	922.924,34
	-	-
Total	3.261.302,24	3.216.497,65

13. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018, a dívida da Entidade era a seguinte:

Descrição	2019	2018
Empréstimos Bancários	314.733,32	367.000,00
Total	314.733,32	367.000,00

14. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os saldos das rubricas de "Fornecedores" eram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	13.822,47	9.805,67
	-	-
Total	13.822,47	9.805,67

28
de 2019
João
Paulo
Ribeiro

15. Estado e Outros Entes Públicos (Passivo)

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte composição:

Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	980,80	1.070,82
Segurança Social	20.708,44	38.308,18
Fundos de Compensação	254,73	287,93
Retenção imposto sobre rendimentos	138,20	-
Total	22.082,17	39.666,93

16. Outras Contas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2019 e em 31 de Dezembro de 2018 a rubrica de "Outras Contas a Pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Pessoal	-	-
Remunerações a pagar	-	-
Utentes	79.767,52	85.650,13
Outros	571,38	917,02
Leasing	19.129,34	14.536,55
Total	99.468,24	101.103,70

Handwritten signature and date:
 20
 António
 Soares

17. Vendas e Serviços Prestados

A Entidade reconheceu nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, as seguintes vendas e prestações de serviços:

Descrição	2019	2018
Creche	13.026,00	13.037,60
Pré - Escolar	15.488,99	17.885,25
ERPI Dornelas	248.447,87	235.780,54
ERPI Carregal	384.260,38	358.597,38
Centro de Dia	31.331,75	28.251,75
Apoio Domiciliário	56.499,28	50.859,91
Outras		10,00
Total Utentes	749.054,27	704.422,43
	-	-
Quotas	3.455,00	3.715,00
Total Sócios	3.455,00	3.715,00
Transporte Escolar	20.000,00	22.000,00
Refeições Centro Educativo	11.595,04	16.619,41
Refeições Cantinas Sociais	860,72	1.735,65
Refeições Julho em Ação	1.331,98	1.625,64
Vendas Máquina Café	3.701,47	2.919,87
Outras	400,00	138,00
Alojamento	5.995,98	-
Total Clientes	43.885,19	45.038,57
	-	-
Total	796.394,46	753.176,00

18. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
Receita dos acordos de cooperação	766.375,88	751.723,61
Subsídios de outras entidades	11.778,43	91.429,90
Donativos	12.006,27	15.510,12
Total	790.160,58	858.663,63

30
 Duarte
 Barros
 Simões
 Soares
 Madeira

19. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e Serviços Externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Serviços especializados	65.964,32	81.594,69
Trabalhos especializados	15.265,03	16.156,89
Publicidade e propaganda	589,70	294,50
Vigilância e Segurança	-	-
Honorários	29.917,00	29.322,00
Comissões	35,64	-
Conservação e reparação	17.702,73	33.694,61
Serviços bancários	2.454,22	2.123,69
Outros	-	3,00
Material	22.426,72	23.240,45
Energia e Fluidos	101.924,64	125.278,84
Eletricidade	51.416,90	68.784,46
Combustíveis	37.691,80	44.609,90
Água	6.009,61	6.270,08
Lenha	-	3.646,40
Pellets	6.806,33	1.968,00
Deslocações, estadas e transportes	1.032,72	500,67
Serviços diversos	107.716,59	94.757,15
Rendas e alugueres	20.543,19	11.456,71
Comunicação	7.895,77	7.818,49
Seguros	8.523,21	8.872,92
Contencioso e Notariado	175,00	292,60
Limpeza, higiene e conforto	26.040,27	28.890,28
Outros	44.539,15	37.426,15
Total	299.064,99	325.371,80

20. Gastos com o Pessoal

A repartição dos "Gastos com o Pessoal" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Remunerações ao Pessoal	882.897,30	912.513,33
Encargos sobre as Remunerações	181.131,31	184.270,66
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	13.227,80	10.276,91
Outros Gastos com o Pessoal	2.733,48	3.808,00
Total	1.079.989,89	1.110.868,90

O número médio de trabalhadores em 2019 foi de 80 e em 2018 foi de 84.

31
 Junt
 Bens
 Junt
 Passos
 Maceio

21. Outros Rendimentos e Ganhos

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a entidade reconheceu na rubrica "Outros Rendimentos e Ganhos" os seguintes rendimentos:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	42.964,72	53.999,94
Descontos de pronto pagamento obtidos	175,74	32,72
Rendimentos em Inv. Não financeiros	200,00	-
Outros rendimentos e ganhos	26.289,47	151.272,68
Total	69.629,93	205.305,34

22. Outros Gastos e Perdas

Nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, a entidade reconheceu na rubrica "Outros Gastos e Perdas" os seguintes gastos:

Descrição	2019	2018
Impostos	68,05	0,18
Descontos de pronto pagamento concedidos		33,37
Outros Gastos e Perdas	924,64	68.174,26
Total	992,69	68.207,81

23. Juros e Gastos similares suportados

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foram reconhecidos os seguintes Juros e Gastos similares suportados:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	8.388,54	8.496,74
Total	8.388,54	8.496,74

24. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

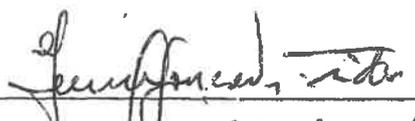
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Dornelas do Zêzere, 26 de maio de 2020

O Contabilista Certificado



A Direção



Américo Antunes Bento Martins
Margarida Ferreira Borralho
Cecília da Costa Fernandes Pissarra Ram
Izabela Albino Horta da Costa



A.S.S.D.Z

Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

33
João
Bento
João
Araújo
Macedo

DOCUMENTOS ANEXOS:

LISTA NOMINATIVA DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

BALANCETES GERAIS, REG.EXERCICIO E FINAL

BALANCETES DO RAZÃO, REG.EXERCICIO E FINAL

MAPA DE AMORTIZAÇÕES

MAPA DE CONTROLO DOS SUBSIDIOS PARA INVESTIMENTO

CHEQUES EM CIRCULAÇÃO CGD-CONTA N.º 0582004303330

CERTIDÃO DE SALDOS DAS CONTAS BANCÁRIAS

EXTRATO DA ATA DA DIREÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE DO CC

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIA



A.S.S.D.Z
Associação de Solidariedade Social
de Dornelas do Zêzere

34
João
Bento
Antunes
Manuel
Ladeira

LISTA NOMINATIVA DOS ORGÃOS SOCIAIS

2019

Assembleia - Geral

- Presidente.....Engº Brás Joaquim Baptista Barata
- Primeiro Secretário..... Lúcia Sofia Escarigo Andrade
- Segundo Secretário.....João da Ressurreição Catrapão

Direção

- Presidente.....Manuel Gonçalves Isidoro
- Secretário.....Américo Antunes Bento Martins
- Tesoureiro.....Manuel Francisco Barata Duarte
- 1º Vogal..... Miquelina Dias Fernandes Pissarra Ramos
- 2º Vogal..... Idalina Albino Mota Ladeira

Conselho Fiscal

- Presidente.....Fernando Vicente Marques
- 1º Vogal.....Alexandrino Joaquim Dias Monsanto
- 2º Vogal.....José Cebola Albino

